

Na pandemia, países com vacinação avançada são principais opções para brasileiros que querem estudar fora, indica levantamento

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Desemprego, incerteza econômica e política e a lentidão do acesso à vacina contra a COVID-19 criaram um grande interesse por oportunidades fora do Brasil. E com o país enfrentando os efeitos devastadores da pandemia, essa tendência não dá sinais de que vá desacelerar tão cedo. Muitas pessoas que procuram a opção de estudos no exterior estão também em busca de um outro objetivo: emigrar. Em 2019, o número de pessoas que deixaram o Brasil em definitivo aumentou 125% em relação a 2013, segundo dados da Receita Federal. Notícias relacionadas Com o país enfrentando os efeitos devastadores da pandemia, essa tendência não dá sinais de que vá desacelerar tão cedo. Desemprego, incerteza econômica e política e a lentidão do acesso à vacina contra a COVID-19 incentivam cada vez mais jovens a deixarem o Brasil, segundo o "Atlas das Juventudes e de Novos Estudos" publicado pela FGV Social em junho desse ano. Essa combinação de fatores também tem sido determinante na escolha de destinos para estudar fora com Estados Unidos, Reino Unido e Canadá, países que já anunciaram a abertura das fronteiras para estudantes internacionais - liderando a procura, segundo levantamento da Assessoria Educacional Internacional gradeUP, realizado entre os meses de abril, maio e junho com alunos que procuraram os serviços da empresa. A vacina Com filhos em casa há mais de um ano, por conta da pandemia, muitos pais começaram a buscar alternativas de estudo presencial mais seguras fora do Brasil. Seja a opção do high school privado ou mesmo a graduação, o principal desejo é que os jovens se estabeleçam em países nos quais a vacinação já está mais avançada e que estejam com os processos de visto normalizados, caso dos Estados Unidos e Reino Unido, ambos com mais de 60% da população total imunizada. A pandemia também acabou sendo um incentivo para profissionais que já pensavam em fazer uma pós-graduação no exterior e que agora buscam através dos estudos um caminho seguro para opções além do Brasil. Estudar no exterior abre as portas para fora do Brasil? Estudar fora pode ser sim o primeiro passo para estabelecer a vida em um outro país, porém, não é um caminho nada fácil. "Além de competência técnica, soft skills, perseverança e resiliência, conseguir um emprego fora do país conta também com uma boa dose de sorte", ressalta Leonardo Trench, Diretor da gradeUP. Porém, alguns países oferecem algo que pode facilitar o início desse processo: um "visto pós-estudo". Basicamente, essa possibilidade permite aos alunos de instituições internacionais ficarem um período adicional nos países onde estudaram após finalizarem seus cursos. Muitos estudantes acabam utilizando este tempo a mais para procurarem empregos, ambição que, se realizada, se traduz em uma permissão de trabalho, e que geralmente após algum período pode se tornar uma residência permanente. "Não é uma garantia de trabalho, mas é uma oportunidade legal de tentar concretizar essa ambição", afirma Leonardo.

